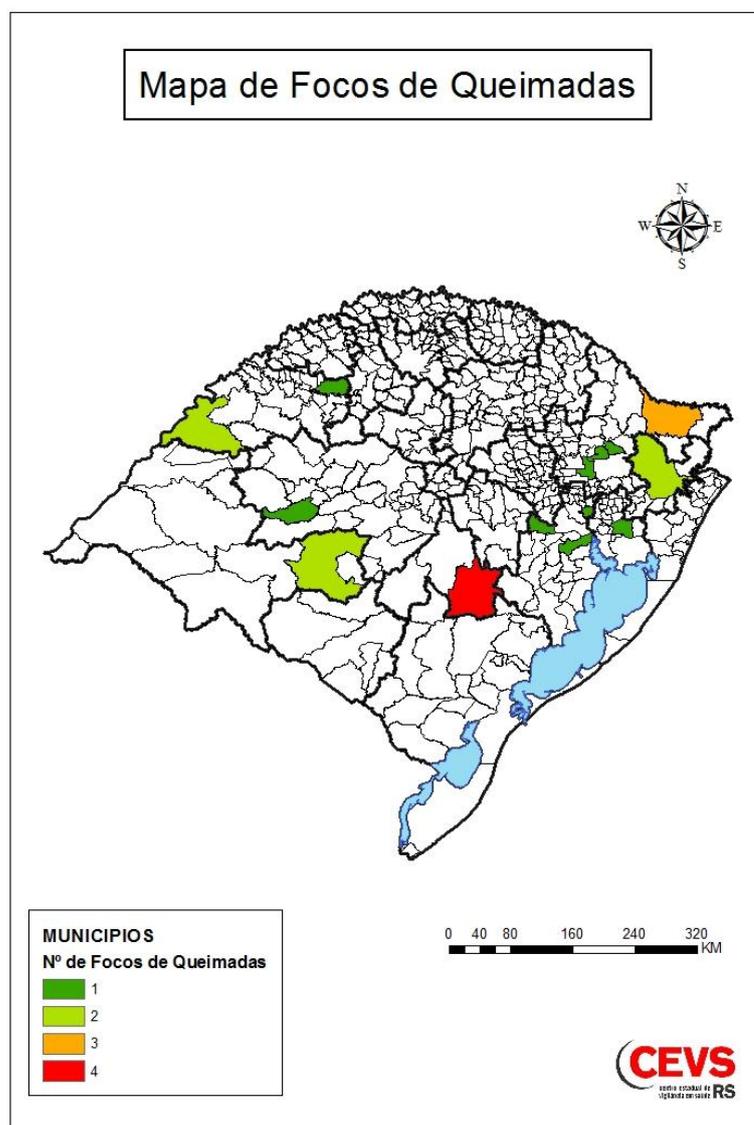


**CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS**  
**VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS**  
(nº 44/2012 de 16/10/2012)  
**Objetivo do Boletim**

Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.



De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **22** focos de calor no Estado do Rio Grande do Sul, no período de **09/10 a 15/10/2012**, distribuídos na área geográfica do Estado de acordo com o mapa acima. Quando as queimadas se concentram num mesmo período, há possibilidades de ocorrer um aumento nos índices dos poluentes, principalmente do Material Particulado e Gás Carbônico, interferindo assim na saúde e bem estar da população.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **22 focos**.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

---

## Tendências e previsão do Tempo

**16/10/2012:** Na faixa sul do RS: muitas nuvens e chuva a qualquer momento. No sudoeste e oeste do RS: pancadas de chuva pela manhã, melhorando ao longo do dia. Ventos fortes no litoral do RS. Temperatura estável. Temperatura máxima: 28°C no noroeste do RS. Temperatura mínima: 10°C nas áreas de serra.

**17/10/2012:** No nordeste do RS e sudeste de SC: tempo instável, com curtos períodos de sol e chuva. Entre o leste de SC e o sudoeste do PR: nebulosidade variável com pancadas de chuva isoladas. Nas demais áreas de SC e extremo noroeste do RS: predomínio de sol. Nas demais áreas do RS: sol entre nebulosidade variável. Temperatura em declínio no sul do RS.

**Tendência:** No leste de SC e do PR: tempo instável. No norte do PR: possibilidade de pancadas de chuva. No sudoeste do PR, centro-oeste de SC e demais áreas do RS: sol e poucas nuvens. No extremo nordeste de SC e demais áreas do PR: nebulosidade variável com possibilidade de pancadas de chuva isoladas. Temperatura estável.

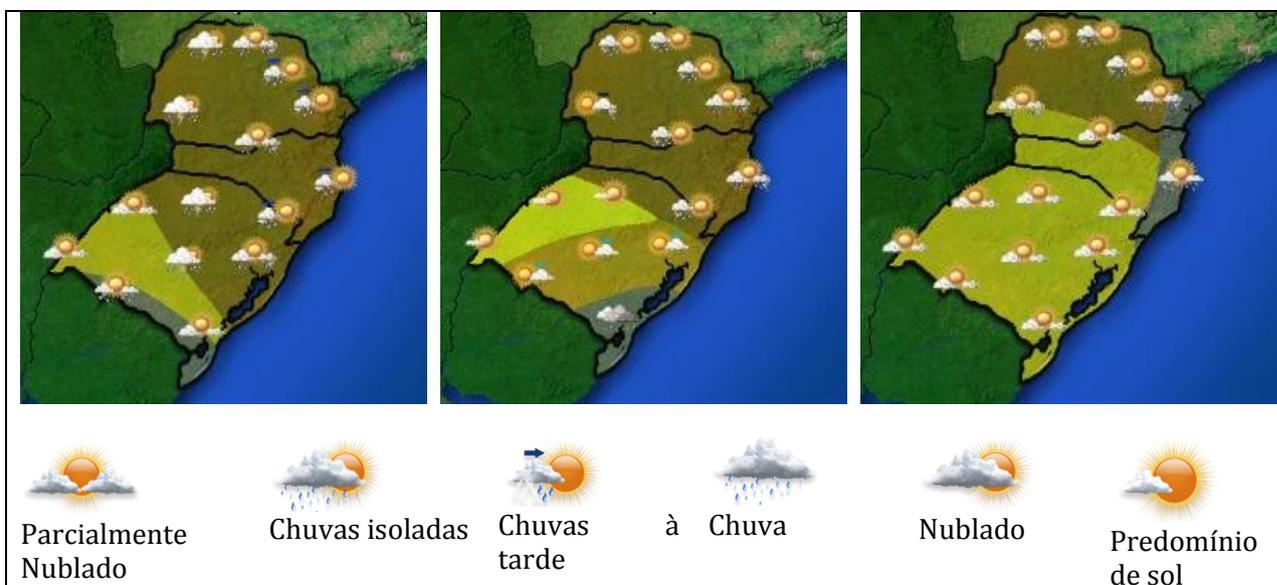
Atualizado 16/10/2012 - 10h

## Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 16 a 18/10/2012.

16/10/2012

17/10/2012

18/10/2012

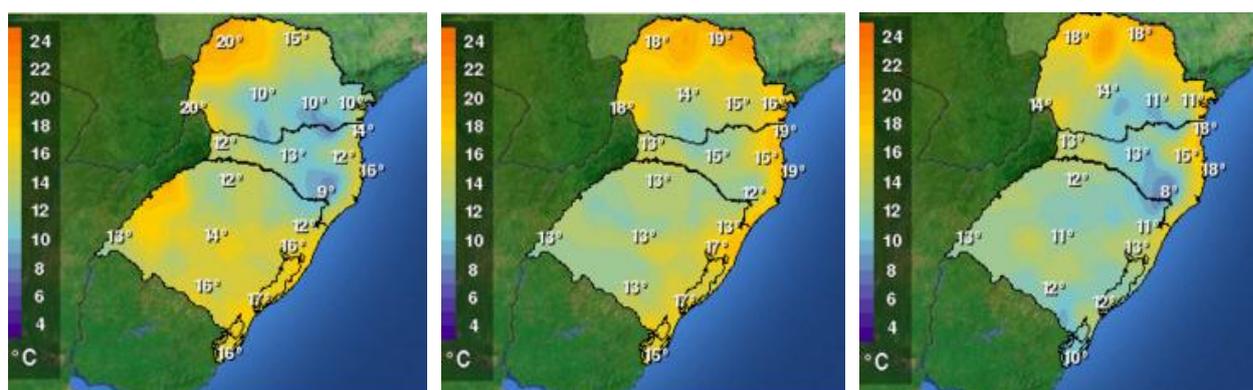


## Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 16 a 18/10/2012.

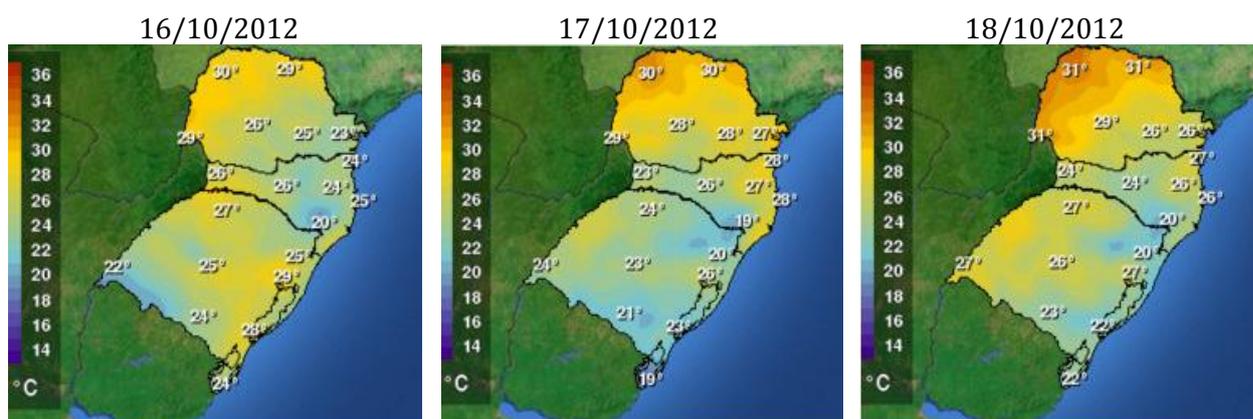
16/10/2012

17/10/2012

18/10/2012



## Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 16 a 18/10/2012.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

---

### Notícia

#### **Expansão urbana pode deixar cidades mais verdes até 2030, diz ONU**

As áreas urbanas do mundo vão mais do que dobrar de tamanho até 2030 e isso será uma oportunidade para construir cidades mais verdes e saudáveis, segundo um estudo da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado nesta segunda-feira.

Medidas simples de planejamento, como a abertura de mais parques, o plantio de árvores e a construção de jardins sobre lajes de prédios, podem tornar as cidades menos poluídas e ajudar na proteção de plantas e animais, especialmente em grandes nações emergentes, como China e Índia, onde o crescimento urbano deve ser mais acelerado, disse o estudo.

"Uma rica biodiversidade pode existir nas cidades e é extremamente crítica para a saúde e o bem-estar das pessoas", escreveu o editor-científico do estudo, intitulado "Perspectiva das Cidades e da Biodiversidade", Thomas Elmqvist.

A população urbana do mundo deve saltar de pouco mais de 3,5 bilhões atualmente para 4,9 bilhões em 2030, segundo avaliação da Convenção da ONU para a Diversidade Biológica. Ao mesmo tempo, a área coberta pelas cidades deve crescer 150%, diz o estudo.

"A maior parte desse crescimento deve acontecer em cidades pequenas e médias, não em megacidades", diz o estudo, divulgado por ocasião de uma reunião da ONU sobre biodiversidade em Hyderabad, na Índia.

Mais espaços verdes nas cidades podem filtrar a poluição e a poeira e absorver o dióxido de carbono, principal dos gases do efeito estufa. Alguns estudos mostram que a presença de árvores pode ajudar a reduzir a asma e as alergias em crianças que vivem próximas, diz o texto.

O estudo salienta também a ampla diversidade de plantas e animais nas cidades. Varsóvia, por exemplo, concentra 65% das espécies de aves encontradas na Polônia. A Montanha de Mesa (Cidade do Cabo, África do Sul) e o Parque Nacional Saguaro (Tucson, Estados Unidos) são citados como outros exemplos de riqueza natural urbana.

"O desenvolvimento urbano sustentável que ampara ecossistemas valiosos representa uma grande oportunidade para melhorar vidas e subsistências", disse o chefe do Programa Ambiental da ONU, Achim Steiner. Uma maior arborização das cidades pode ajudar a resfriá-las no verão, reduzindo o uso do ar-condicionado, diz o texto.

"Recentes estudos salientam a importância dos jardins urbanos, mesmo que pequenos, no fornecimento de um habitat para polinizadores nativos, como abelhas, que vêm declinando em ritmo alarmante nas últimas décadas", disse o estudo.

E o relatório aponta também argumentos imobiliários para uma cidade mais verde. Nos Estados Unidos, "parques urbanos elevam o valor de propriedades residenciais próximas numa média de 5%; parques excelentes podem representar um aumento de 15%", afirma o texto.

Fonte: <http://noticias.terra.com.br/ciencia/noticias/0,,OI6230483-EI19408,00-Expansao+urbana+pode+deixar+cidades+mais+verdes+ate+diz+ONU.html>

---

#### **Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:**

<http://www.saude.rs.gov.br/wsa/portal/index.jsp?menu=organograma&cod=4669>

#### **Dúvidas e/ou sugestões**

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

**Telefones:** (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

**E-mails:**

Cléo Lindsey Machado Ramos

[cleo-ramos@saude.rs.gov.br](mailto:cleo-ramos@saude.rs.gov.br)

Elaine Teresinha Costa

[elaine-costa@saude.rs.gov.br](mailto:elaine-costa@saude.rs.gov.br)

Liane Farinon

[liane-farinon@saude.rs.gov.br](mailto:liane-farinon@saude.rs.gov.br)

Salzano Barreto

[salzano-barreto@saude.rs.gov.br](mailto:salzano-barreto@saude.rs.gov.br)

Responsável técnico pelo boletim: **Bióloga Liane Beatriz Goron Farinon**  
e **Téc. em Cartografia Sanit. Elaine Terezinha Costa**

#### **AVISO:**

**O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.**